



CONSTRUIR



Boletim Informativo Ano 6 - nº 48 - Maio 2009

SINDUSCON - PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

www.sindusconpa.org.br



BELÉM SEDIA FÓRUM DE TRABALHO PARA APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA”

Ocorre em Belém em 1º de junho de 2009, fórum de trabalho sobre o programa habitacional “Minha Casa, Minha Vida”, com participação do Vice Presidente da CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins e da Superintendente Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal, Bernadete Maria Pinheiro Coury. O programa foi lançado pelo Governo Federal em 25 de março deste ano, que, em parceria com governos estaduais, municipais e iniciativa privada, tem por meta a construção de 1 milhão de casas para as famílias que percebem entre 3 a 10 salários mínimos. No Estado do Pará está prevista a construção de cerca de 50.667 moradias.

O programa visa minimizar aproximadamente 14% do déficit habitacional no Brasil, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, é de 7,2 milhões de moradias e está concentrado na população de baixa renda.

Durante o fórum, direcionado aos construtores, são apresentadas as diretrizes do programa e a participação da Caixa Econômica, na condição de agente financiador, assim como, a visão empresarial do “Minha Casa, Minha Vida”, que direciona as ações das construtoras para atender ao segmento composto pela camada social de baixa renda.

Para o Presidente do Sinduscon-Pa, Manoel Pereira dos Santos Júnior, o Sindicato promove esse fórum de trabalho por considerar a sua importância para divulgar o programa e esclarecer todas as dúvidas dele advindas.

O evento acontece no dia 01/06, no auditório da Fiepa “Albano Franco”, à partir das 10h.

NOVO DESAFIO PARA AS EMPRESAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

Em apoio às iniciativas de desenvolvimento, as empresas do Setor da Construção procuram adequar sua capacidade de planejamento aos recursos tecnológicos, criatividade, capacidade, técnica e busca por alternativas de produtos mais competitivos para atender ao segmento de baixa renda, beneficiado pelo Programa Habitacional “Minha Casa, Minha Vida”.

É mais um momento de superação para o Setor que, representado pelo Sinduscon-Pa, envida esforços e discute soluções, no apoio a ações efetivas, dentre elas a realização do Fórum de Trabalho sobre o referido programa habitacional com a participação do Vice presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC, José Carlos Martins e da Superintendente Nacional de Habitação da Caixa Econômica Federal, Bernadete Maria Pinheiro Coury.

Destacamos também dentre as demais ações que demonstram a efetividade do Sinduscon-Pa, a rotina de compromissos da Diretoria na coluna Fique Por Dentro e as informações prestadas na coluna Análise Jurídica com o tema: Sucessão de Faltas, Desídia e Possibilidade de Demissão Por Justa Causa.

Também nesta edição, confira as ações do Projeto Construir com a programação do curso “Técnicas de Gerenciamento e Acompanhamento de Obras” e a realização do seminário “Instalações Prediais”, em parceria com o fabricante Trigre.

Na coluna Análise Econômica tenha acesso aos índices da economia local e nacional.

Boa leitura!

A Diretoria

FIQUE POR DENTRO

- Acompanhe alguns destaques na agenda de compromissos do mês de maio/2009 da Diretoria do Sinduscon-Pa:
- No dia 04/05/2009, às 18h, reunião para análise e aprovação do planejamento estratégico do Sinduscon-Pa ao exercício 2009/2010.
- No período de 04 a 08/05/2009, Semana Acadêmica de Engenharia Civil, no Auditório David Mufarrej, na Unama da Alcindo Cacela, na qual houve palestra proferida pela assessoria econômica.
- No dia 21/05/09, jantar em homenagem ao Empresário do Ano 2009, promovido pela Associação Comercial do Pará, na Assembléia Paraense da Av. Almirante Barroso.
- Em 22/05/09, no auditório da FIEPA “Albano Franco”, das 9 as 12h e das 14 as 17h, participação no 1º Encontro Estadual para a Apresentação de Projetos de Implantação da Lei 11.888/2008 de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social do Brasil. Na mesma data, cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato de Panificação e Confeitaria do Estado do Pará.
- Em 25/05/09, às 8h, reunião na sede do Sinduscon-Pa com representantes da Fetracompa e Sintclemp. Na mesma data, às 12h, encontro com a Diretoria da FIEPA, seguido de almoço de negócios.
- No período de 27 a 30/05/09, às 17h, participação na da IX Feira da Indústria do Pará.
- Nos dias 28 e 29/05/09, das 8 as 18:30h, participação no VI Congresso Nacional Sobre Segurança e Saúde no Trabalho, no FIEAM de Manaus (AM).

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; VICE-PRESIDENTE: MARCELO GIL CASTELO BRANCO
DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE EDIFICAÇÕES: JEFFERSON RODRIGUES BRASIL;

DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIÁRIAS: PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO; DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E URBANISMO: FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA; DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA INICIATIVA PRIVADA: WAGNER JACOUND BITAR; DIRETOR DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA: JOÃO VICENTE VIANNA LONGO; DIRETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE: FERNANDO JOSÉ HOYOS BENTES; DIRETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: PAULO HENRIQUE DOMINGUES LOBO; DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA: PAULO MAURÍCIO OLIVEIRA SALES; DIRETOR REGIONAL SUL DO PARÁ: ORIOSVALDO MATEUS.

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: LUIS PIRES MAIA JÚNIOR; JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO; ADALBERTO SOARES VIANA; LUIZ CARLOS CORRÊA DE OLIVEIRA.

CONSELHEIRO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS: LUTFALA DE CASTRO; CLÓVIS ACATAUASSU FREIRE.

INFORMATIVO: TV. QUINTINO BOCAIUVA, 1588, 1º ANDAR BL. B - NAZARÉ, BELÉM-PA
PROJETO GRÁFICO - CAPISTRANO COMUNICAÇÃO; EDITOR RESPONSÁVEL - Gilvan Capistrano / Sandra Veloso
ESTAGIARIA: Flávia Lima
COORDENAÇÃO: Eliana Veloso Farias



SINDUSCON - PA
www.sindusconpa.org.br

SUCESSÃO DE FALTAS, DESÍDIA, POSSIBILIDADE DE DEMISSÃO POR JUSTA CAUSA

De acordo com a alínea “e” do art. 482 da CLT, a sucessão de faltas injustificadas ao serviço caracteriza o descaso e permite ao empregador dispensar o funcionário por justa causa, desde que, tenha sido advertido várias vezes pelas faltas constantes, mesmo que não haja punições gradativas anteriores à dispensa.

Faltas acarretam prejuízos ao desenvolvimento do serviço, não só em relação à empresa, mas também em relação aos demais colegas de trabalho. O patrão poderá penalizar e advertir o funcionário. Entretanto, se não surtirem o efeito pedagógico almejado, não restará à empresa outra alternativa senão a de dispensa por justa causa, tendo como justificativa plausível, a desídia, ou seja, o descaso plenamente comprovado.

A iniciativa de demissão deverá ser tomada pelo patrão imediatamente após o retorno do funcionário de uma das faltas injustificadas, cabendo à empresa aplicar a rescisão contratual. Não será permitida, portanto, a dispensa de um funcionário que faltou repetidamente, após um mês do ocorrido, por exemplo.

Michelle Xavier - Advogada
Escritório Silveira, Athias, Soriano de Melo,
Guimarães, Pinheiro & Scaff



Nos dias 27 e 28 de maio de 2009, no horário das 18 às 22h, ocorre o Seminário “Instalações Prediais”, na FIEPA. O evento, direcionado aos instaladores hidráulicos, técnicos em edificação, engenheiros e demais profissionais da Construção Civil, tem por objetivo apresentar às construtoras e ao público participante novas tecnologias oferecidas ao mercado, para promover aprimoramento aos profissionais e, conseqüentemente, o desenvolvimento da Indústria da Construção Civil no Estado do Pará.

O Seminário é uma realização do Sinduscon-Pa, por intermédio do Projeto Construir, Sebrae-Pa e Empresa Trigre.

Os interessados devem doar um brinquedo. Maiores informações no site www.sindusconpa.org.br ou pelo fone (91)3241-8383, com Cynthia ou Maria.

No período de 01 a 16/06/09, no Senai – Cedam, das 18 às 22h, será promovido o curso de aperfeiçoamento “Técnicas Para Gerenciamento e Acompanhamento de Obras”, com o objetivo de preparar profissionais para atuar em gerenciamento de obras, utilizando metodologia prática, contendo todos os procedimentos necessários para o planejamento, organização, direção e controle da obra, visando garantir a melhoria dos processos e produtos, seguindo padrões de normas técnicas da qualidade, ambiental e segurança do trabalho.

O curso, uma realização do Sinduscon-Pa, por intermédio do Projeto Construir e Sebrae-Pa, destina-se a engenheiros civis, técnicos em edificações e demais profissionais da construção.

Inscrições e informações no site www.sindusconpa.org.br ou pelo fone 3241-8383.

ANÁLISE ECONÔMICA

1- CUB

O Custo Unitário Básico da Construção em Belém, no mês de abril de 2009, acompanhando a tendência de estabilização dos índices de preços da economia brasileira, no mês de abril registrou um reduzido crescimento de 0,21% em relação ao mês de fevereiro. No acumulado do ano até abril, o CUB teve uma variação de 1,91%. Em 12 meses, registrou uma variação de 12,75%. O Índice Nacional do Custo da Construção (Sinapi), calculado pelo IBGE, no Estado do Pará, em 12 meses, teve uma variação de 12,76%, praticamente a mesma variação do CUB (12,75%).

O fator responsável pela estabilização dos custos da construção no mês de abril foi o item mão-de-obra que não registrou variação em relação ao mês de março (0,00%), enquanto que o item materiais registrou variação de 0,26%. A redução do IPI sobre materiais de construção, parte componente da desoneração tributária para o Programa Minha Casa Minha Vida, institucionalizado pelo Governo Federal no final do mês de março, vem contribuindo para manter estável o custo da construção.

Os materiais de construção que tiveram suas alíquotas reduzidas ou isentas, constam da Cartilha Minha Casa Minha Vida, editada pelo Sinduscon-Pa. www.sindusconpa.org.br.

2 - CONJUNTURA

IPCA: Consoante dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) indicador da inflação para as famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, registrou em abril variação de 0,48%, acima da taxa de março 0,20%. Em 12 meses a variação foi de 5,53%. A maior pressão ocorreu no grupo Despesas Pessoais cujo aumento foi estimado pelo IBGE em 2,14%, decorrente da elevação de 14,71% nos preços do cigarro, seguido pelos aumentos do grupo saúde e cuidados pessoais, 1,10%, cujo destaque foram os aumentos com remédios (2,89%). Na seqüência destacam-se Vestuário com variação de 1,108% e Habitação com 0,75%.

Dentre os índices regionais, Porto Alegre destacou-se pelo maior resultado do mês, com 0,91%, influenciado pelos aumentos nos preços dos alimentos 0,55% e pelo reajuste da energia elétrica 3,14%. Em seguida o IBGE aponta em segundo lugar Belém com elevação de 0,82%

3 - EMPREGO

Estado do Pará: Em abril de 2009, dados do CAGED apontam perdas de -2.143 empregos formais, menores que as perdas registradas no mês de março -5.643 empregos celetistas, diferentemente do mês de abril de 2008 que registrou um crescimento de 1.969 empregos formais. No acumulado em 2009, até o mês de abril as perdas de empregos com carteira assinada do Estado totalizam -13.802 postos. No mesmo período de 2008, o saldo de emprego formal foi positivo 1.076 postos.

O corte dos empregos formais da economia paraense no ano de 2009, vem ocorrendo em maiores níveis na construção civil, que registrou perdas até o mês de abril de 6.782 postos, acima do trimestre janeiro a março de 2009 com perdas de 5.461 postos. As perdas apontadas na construção civil respondem por 50% das perdas do emprego formal da economia paraense. No acumulado dos primeiros quatro meses do ano de 2008, a ocupação na construção civil registrou um saldo positivo de 1.147 postos. Em 12 meses a Construção Civil paraense registrou perdas de 5.865 postos, diferente do saldo acumulado nos 12 meses do ano imediatamente anterior (2008) quando teve um saldo positivo de 5.139 postos. Até o mês de abril de 2009, as perdas permanecem concentradas nos municípios de Tucuruí (-2.269) e Parauapebas (-1.745), que juntos respondem por 60% dos cortes no emprego formal da construção civil paraense. Até março de 2009, as perdas registradas nos dois municípios corresponderam a 28,30% das perdas na construção civil paraense, duplicando as respectivas participações nas perdas. Os fatores sazonais, devido a intensidade de chuvas influenciaram as referidas perdas, porem a redução do ritmo das atividades econômicas nos municípios de Parauapebas e Tucuruí, também continuam sofrendo influência da crise financeira internacional, uma vez que as atividades minerais e as obras dasclusas, grandes impactadoras da construção civil no sul e sudeste paraense, sofreram forte redução

4 - ÍNDICES DO MÊS

PROJETOS - PADRÕES

Belém - CUB de Abril 2009

VARIAÇÃO DE ABRIL EM RELAÇÃO A MARÇO % 0,21

Projeto	Custo R\$/m ²	%	Projeto	Custo R\$/m ²	%
R -1B	756,80	0,31	R16-A	970,98	0,41
PP-4B	732,63		CAL-8-N	867,89	0,18
R-8B	702,48	0,24	CSL-8-N	745,04	0,07
PIS	510,52	1,22	CSL-16-N	996,74	0,01
R1-N	876,16	0,31	CAL-8-A	937,39	0,39
PP4-N	836,40	0,24	CSL-8-A	816,94	0,21
R8-N	743,78	0,21	CSL-16-A	1.091,81	0,13
R16-N	721,58	-0,50	RP1Q	736,47	1,71
R1-A	1.114,61	0,62	G1	435,90	0,16
R8-A	919,09	0,37			

ABNT

12.721:2006

CUB ABRIL 2009

R\$ 743,78

Leia as Análises completas no site do Sinduscon. www.sindusconpa.org.br

Variação Março

INCC- Var. % mês: -0,25

IPCA - Var. % mês: 0,20

IGPM - Var. % mês: -0,74

CUB/PA - Var % mês: -0,30

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR:

(12.721:2006)

Residencial Unifamiliar

R1-B - Residencial Padrão Baixo: Residência composta de dois dormitórios.

R1-N - Residencial Padrão Normal: Residência composta de três dormitórios.

R1-A - Residencial Padrão Alto: Residência composta de quatro dormitórios.

RP1Q - Residencial Popular: Residência composta de um dormitório.

Residencial multifamiliar

PIS - Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B - Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N - (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

Residencial multifamiliar

R8-B - Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N - Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A - Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N - Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A - Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

Edificação Comercial

CSL-8 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 - Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

Galpão Industrial (GI) - Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Residência popular

RP1Q - Residência composta de um dormitório, sala, banheiro e cozinha.